XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

ESTÍMULOS FÍSICOS NO COMPORTAMENTO LOCOMOTOR DE FRANGOS DE CORTE

Talyta Cristina Leoncio Rodrigues*, Monique da Silva Nascimento, Irenilza de Alencar Nääs, Flavia Gerbi Jacob, Marta dos Santos Baracho, Nilsa Duarte da Silva Lima.

Resumo

O estudo observacional longitudinal foi conduzido em uma granja comercial, com lote misto de frangos de corte, para determinar a incidência de problemas locomotores e o comportamento das aves a partir de estímulos de som e luz durante as fases de produção em frangos de corte. As observações de comportamento e problemas locomotores foram realizadas em um blue house com 27.300 aves da linhagem Cobb, com idade de 7, 14, 21, 35 e 40 dias. Os seguintes comportamentos foram observados nas aves: vocalização, interação, atividade locomotora e alerta. Para observar tais aspectos foram estimulados com som (estímulo físico: som), onde foram apresentados diversos tipos de sons, como a música: música country e clássica, e ruídos: cachoeira, sons da natureza, frequência de palmas, e os estímulos com luz (estímulo físico: luz), foram através do uso do ponto de luz de LED. Na fase final, aos 40 dias, a vocalização, a atividade locomotora e alerta indicam que as aves apresentaram chances maiores de vocalizar, de locomoção e de alerta, mas principalmente o comportamento de atividade locomotora com nove vezes superior com o estímulo da música.

Palavras-chave: problemas locomotores, bem-estar, regressão logística.

Introdução

O uso de enriquecimento ambiental na produção de frango pode entreter e motivar as aves em explorar novos estímulos e com isso contribuir com melhores índices de bem-estar para as aves (Fraser e Broom, 2002).

O estímulo luminoso é percebido pelas aves através dos receptores da retina, estimulando assim o comportamento dos frangos, pois produzem efeitos que atuam no cérebro (Etches, 1994). A luz pode estimular vários comportamentos nos frangos, como o aumento de atividades com maior intensidade de luz ou reduzir comportamentos agressivos com menor intensidade luminosa. O estímulo sonoro é percebido pelos animais quando o som situa-se num determinado intervalo, a vibração do tímpano gera uma corrente elétrica, um estímulo, que é enviado ao cérebro. O ouvido médio e interno das aves funciona igual ao do mamífero. A estes estímulos físicos correlacionam-se sensações mentais (Arch-Tirado et al., 2004).

O objetivo da pesquisa foi verificar a associação entre os estímulos físicos (luz e som) e a ocorrência problemas locomotores no comportamento de frangos de corte.

Resultados e Discussão

O estudo observacional longitudinal ou estudo de Coorte (*Cohort*) foi conduzido em uma granja comercial de frangos de corte localizado na cidade de Mogi Mirim-SP.

Figura 1. Esquema de observação das aves no aviário

O comportamento de atividade locomotora das aves aos 14 dias apresentaram associações significativas sob condições de estímulos de luz ($OR = 2,25 - IC = 1,61$ a $3,14$), significando maiores chances de ocorrência da atividade locomotora quando os animais são estimulados por luz. Na fase de 21 dias, as chances são maiores para o comportamento de interação ($OR = 2,25 - IC = 1,61$ a $3,14$) e alerta ($OR = 2,32 - IC = 1,79$ a $3,00$), essas chances possibilitam que as aves expressem o comportamento de interação e alerta em maior frequência. Aos 35 dias de idade a razão de chances foi significativa entre o estímulo com luz e o comportamento de

atividade locomotora ($OR = 2,33 - IC = 1,84$ a $2,96$) e de alerta ($OR = 6,0 - IC = 4,39$ a $8,20$).

Na ultima fase, aos 40 dias de idade a razão de chances foi significativa entre o estímulo com luz e o comportamento de interação ($OR = 2,25 - IC = 1,61$ a $3,14$), atividade locomotora ($OR = 2,04 - CI = 1,61$ a $2,59$) e de alerta ($OR = 2,67 - CI = 2,06$ a $3,45$), com maiores chances de ocorrência dos comportamentos de interação, atividade locomotora e de alerta as aves apresentaram uma sequência de atividades em decorrência dos estímulos. Esta fase é a de maior peso das aves e do aumento de incidência dos problemas locomotores, reduzindo assim a atividade de locomoção. Neste sentido, os estímulos físicos causam um efeito significativo quando as aves são expostas a essas condições.

Aos 21 dias, os comportamentos de vocalização ($OR = 5,21 - IC = 3,81$ a $7,13$) e atividade locomotora ($OR = 2,67 - IC = 2,06$ a $3,45$) apresentaram maiores chances de ocorrerem na presença de som. A vocalização emitida pelas aves foi cinco vezes mais comparada à ausência do estímulo. Para os comportamentos de atividade locomotora ($OR = 4,03 - IC = 3,17$ a $5,13$) e de alerta ($OR = 7,87 - IC = 5,77$ a $7,87$) aos 35 dias de idade. Maiores chances de ocorrência desses comportamentos indica um aumento nas chances ao decorrer do crescimento das aves e alta associação em relação ao estímulo de som.

Na fase final, aos 40 dias, a vocalização ($OR = 3,5 - IC = 2,71$ a $4,52$), a atividade locomotora ($OR = 9,0 - IC = 6,59$ a $12,28$) e alerta ($OR = 4,0 - IC = 3,10$ a $5,17$) indicam que as aves apresentaram chances maiores de vocalizar, de locomoção e de alerta, mas principalmente o comportamento de atividade locomotora com nove vezes superior com o estímulo do som.

Conclusões

A presença de estímulos físicos de luz e som no comportamento de frangos de corte possui forte associação aumentando o comportamento de atividade na produção.

Agradecimentos

À Faepex pelo apoio financeiro.

Arch-Tirado, E., Collado-Corona, M. A., Morales-Martínez, J. J. *Cirugía y Cirujanos*, 72(4): 309-15, 2004.

Etches, R. J. Estímulo luminoso na reprodução In: Autores. Etches, R. J. Campinas: FACTA, 1994. p. 59-75.

Fraser, A. F., Broom, D.M. *Farm Animal Behavior and Welfare*. Oxon: CABI Publishing, p. 437, 2002.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78087

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP